

hab.; não há dados sobre os anos anteriores. O percentual de cura que chegou a 38% em 1992 hoje é de 63,5% e os abandonos que chegaram a 40,7% em 1991 hoje estão em torno de 20%. **Conclusões:** As taxas de incidência e prevalência atuais da doença vem diminuindo, mas ainda são elevadas no município de Petrópolis. O percentual de cura e de abandono atuais, embora melhor que nos anos anteriores, ainda se apresenta em níveis abaixo do aceitável.

#### P-074B PERFIL DOS PACIENTES COM TUBERCULOSE GANGLIONAR EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO SUL DO BRASIL

Henn L.A., John A.B., Oliveira C.T.M., Proença A., Cadore L.P., Petter J.G.

Serviço de Pneumologia/HCPA e Depto. de Medicina Interna/FAMED/UFGRS

**Introdução:** Em 1998, 5344 casos novos de tuberculose foram registrados no sul do Brasil, sendo 22% formas extrapulmonares da doença e destes 198 eram de tuberculose ganglionar. **Objetivos:** Analisar o perfil dos pacientes com tuberculose ganglionar em nossa instituição. **Métodos:** Estudo retrospectivo de pacientes com diagnóstico de tuberculose ganglionar internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre no período de 1995 a março de 1999. **Resultados:** Foram analisados 59 pacientes, com idade média de 33,2 anos, 71,2% homens, 28,8% mulheres e 81,4% de cor branca. Apresentavam coinfeção pelo HIV 89,8%. Principais sintomas: febre (86,4%) e emagrecimento (79,7%). Adenomegalia em 79,7% dos casos com sítio mais freqüente cervical (59,3%). 55 realizaram raio X de tórax, com infiltrado difuso (58,1%) e linfonomegalia (38,1%). Quanto à pesquisa de BAAR, 25,4% foram submetidos a aspirado e 71,2% à biópsia de gânglio, com resultado positivo em 53,3% e 52,4%, respectivamente. Achados anatomopatológicos mais freqüentes: granuloma com (17) e sem (4) necrose caseosa e micobacteriose (14). Foi realizada identificação da micobactéria em 22 pacientes, sendo encontrado *Mycobacterium tuberculosis* em todos os casos. O teste de sensibilidade foi feito em 12 pacientes: 2 casos com resistência à isoniazida (H), 1 à pirazinamida (Z), 1 à isoniazida e rifampicina (R) e 1 à estreptomocina (S). O Mantoux foi feito em 22 pacientes: 4 positivos. O diagnóstico definitivo foi feito em 76,8%. O esquema terapêutico inicial foi RHZ em 94,9% e SHM (estreptomocina, isoniazida e etambutol) em 5,1%. Desfecho: 11,9% evoluíram para cura, 25,4% para óbito, 5,1% abandonaram o tratamento, 32,2% encontram-se em tratamento e 25,4% com desfecho desconhecido. **Conclusões:** O perfil encontrado do paciente com tuberculose ganglionar foi: masculino, jovem, branco, sídético, com sintomas iniciais sistêmicos. Biópsia de linfonodo foi o método diagnóstico mais utilizado, embora a taxa de positividade da pesquisa de BAAR tenha sido similar à encontrada no aspirado de gânglio.

#### P-075B PERFIL DA MORTALIDADE POR TUBERCULOSE EM PORTO ALEGRE, 1º SEMESTRE DE 1999

Aerts, D.; Ceccon, E.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE - SMS/PMPA. Av. JOÃO PESSOA, 325, CEP 90040-000, POA / RS

**Introdução:** Nas últimas décadas, mesmo em países industrializados, tem aumentado o número de casos de tuberculose. Sua incidência cresce mais rapidamente em locais onde a infecção pelo HIV é maior. A evolução clínica dos pacientes com co-infecção é desfavorável, associando-se a uma maior mortalidade. **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico da mortalidade por TB, no 1º semestre de 1999, em POA. **Metodologia:** Durante o primeiro semestre de 1999, ocorreram 76 óbitos que tiveram a tuberculose como causa básica ou associada. Inicialmente, foi realizada uma avaliação do prontuário hospitalar ou do DML e, após, visita domiciliar a todas as famílias. Foi possível entrevistarmos 51 familiares, tendo ocorrido uma perda de 31,6% (24 casos). Desses últimos, 5 foram recusas, 4 eram moradores de rua, 5 não tinham familiares, 9 endereços não localizados e uma família não foi possível contatar. Foram utilizadas estatísticas descritivas para a análise do perfil epidemiológico da mortalidade por TB. **Resultados:** Dos 76 casos estudados, 71,1% eram do sexo masculino. Entre os 20 e 49 anos, ocorreram 50 óbitos (65,8%). A forma pulmonar foi a mais freqüente (69,7%). Em relação ao HIV, 48 eram HIV+(63,2%), 22 HIV-(28,9%) e em 6 não há informação (7,9%). Entre os casos em que foi possível obter informação sobre tratamento, 41,3% eram virgens de tratamento e apenas 4,3% eram crônicos. **Conclusão:** As mortes concentraram-se entre os homens, numa faixa etária jovem. A associação entre TB e HIV esteve presente na maioria dos óbitos, trazendo a seguinte questão: esses óbitos seriam evitáveis caso não houvesse a infecção pelo HIV?

#### P-076B ISOLAMENTO DE MYCOBACTERIUM SP DE PACIENTES PORTADORES DE HIV ATENDIDOS NO HOSPITAL-DIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Pereira, S.S.; Nascimento, Z.P.B.; Estevam, C.S.; Paiva, A.M.; Almeida, S.S.M.G.; Junior, D.C.; Porfírio, Z.

DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA DO CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. PRAÇA: AFRÂNIO JORGE, S/N CCBI, MACEIÓ-ALAGOAS.

**Introdução:** A epidemia da AIDS vem causando grande impacto na epidemiologia da tuberculose nas Américas. A infecção por HIV modificou não apenas a tendência epidemiológica da tuberculose, mas também sua apresentação clínica, duração do tratamento e a tolerância aos tuberculostáticos. Assim, verificamos a incidência de pacientes HIV-Positivo e com sintomatologia para tuberculose pulmonar atendidos no Hospital Dia-HU/ UFAL. **Metodologia:** Foram coletadas amostras de escarro de pacientes com suspeita de tuberculose pulmonar atendidos no hospital-dia HU-UFAL. As amostras coletadas foram acondicionadas em frascos plásticos rosqueados e enviados ao laboratório para pesquisa dos bacilos álcool-acidorresistentes (BAAR). Foram realizados esfregaços em lâminas de vidro e posteriormente corados pelo método Ziehl-Neelsen. As amostras foram analisadas em microscópio óptico. Parte do material biológico foi semeado em meio de cultura Lowenstein-Jensen. As culturas foram incubadas em estufa bacteriológica, por 45 dias, com temperatura de 36,5°C. Também, foi coletado sangue venoso para pesquisa do HIV. **Resultados:** Com os dados obtidos até o momento, observamos que dos pacientes estudados, 40% apresentaram bacilosopia e cultura positiva.

36% dos pacientes realizaram exames requeridos para o diagnóstico de HIV; destes, 80% foram HIV-Positivos, porém nenhum destes apresentaram bacilosopia positiva, embora apresentasse toda a sintomatologia para tuberculose pulmonar. **Conclusão:** Desta forma ficou demonstrado que os pacientes portadores da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida apresentaram modificação na sintomatologia clínica e nos exames complementares.

#### P-077B IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMA DE TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO (DOT) PARA TUBERCULOSE NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cavalcante, S.C.; Oliveira, J.R.; Soares, E.C.; Dias, S.O.; Durovni, B.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO. R. AFONSO CAVALCANTI 455/856 RIO DE JANEIRO- RJ

**Introdução:** As elevadas taxas de incidência da tuberculose (TB) (120/100.000), na cidade do Rio de Janeiro apontam para a necessidade de nova estratégia para o controle da doença na cidade. **Objetivo:** Implantar um programa de tratamento diretamente observado (DOT) em áreas piloto da cidade, com a finalidade de reduzir os índices de abandono e elevar os índices de cura. **Métodos:** Implantação gradual a partir de julho de 1999 de programa DOT, em centros de saúde de 3 áreas piloto. O programa DOT caracteriza-se por equipe multiprofissional, supervisão da administração dos medicamentos nas unidades de saúde, esquema diário/intermitente de tratamento, uso de incentivos, visita aos faltosos e atividades educativas. **Resultados:** Entre julho e dezembro de 1999 o programa DOT foi implantado em 6 centros municipais de saúde. Após início do DOT foram diagnosticados nestas unidades 784 casos de TB dos quais 480 (61%) foram incluídos no DOT e 81 (10%) recusaram participar. Até maio/2000 foram encerrados 64 casos em DOT e 53 em tratamento auto-administrado (TAA). A cura ocorreu em 45 (82%) clientes em DOT e 53 em TAA (OR 3.71, p=0.001) e o abandono foi de 7.2% e 21% respectivamente. **Conclusão:** A adesão ao programa DOT foi elevada. O programa DOT determinou índice de cura superior ao TAA.

#### P-078B RESULTADOS DO TRATAMENTO DE PACIENTES COM BAAR POSITIVO EM VIAS AÉREAS INFERIORES, INTERNADOS EM HOSPITAL GERAL NO RS

Targa-Ferreira, R.L.; Uliano, CP; Melo, AEP.

Serviço de Pneumologia, Hospital N.S. CONCEIÇÃO (HNSC), PORTO ALEGRE/RS.

**Introdução:** Nos últimos anos vem sendo descrito um aumento na incidência de tuberculose em vários países, em especial nos centros urbanos e em regiões de elevada prevalência de infecção pelo HIV. Além disto a dinâmica da transmissão da doença também vem sofrendo modificações, em que o papel do hospital geral torna-se fundamental. **Objetivo:** divulgar dados a respeito dos casos infectantes de tuberculose internados rotineiramente em hospital público (SUS) com o maior número de leitos do sul do país e que serve de referência para HIV/AIDS, alertando para esta nova realidade do cotidiano dos profissionais de saúde de hospitais gerais. **Métodos:** Levantamento dos desfechos dos casos nos bancos de dados do HNSC e da Secretaria Estadual da Saúde/RS bem como no Serviço de Arquivo Médico do primeiro e nas Unidades Sanitárias específicas da rede estadual, com verificação das taxas de cura, abandono e óbito e também da associação de tuberculose bacilífera com o HIV. **Resultados:** Em 1998 pelo HNSC, foram notificados à Secretaria Estadual da Saúde 356 casos de tuberculose que tinham diagnóstico e iniciaram tratamento. Destes, 139 tiveram BAAR positivo em secreções de vias aéreas inferiores necessitando isolamento. Todos tinham 13 anos e mais. A associação com o HIV foi registrada em 38% deles. Os percentuais de cura, abandono e óbito foram respectivamente 33%, 35% e 32%. **Conclusões:** Na análise dos doentes internados com tuberculose no HNSC em um único ano e de seu seguimento, são mostrados resultados com taxas de cura muito baixas, altos percentuais de abandono e de óbito evidenciando caracteristicamente as dificuldades atuais para o controle da tuberculose em hospitais gerais do Brasil.

#### P-079B ACHADOS DE ROTINA NO ISOLAMENTO DE MICOBACTÉRIAS EM HOSPITAL GERAL DE PORTO ALEGRE/RS

Targa-Ferreira, R.L.; Pauleski, FA; Ávila, D; Perera, A; Jardim, SBV; Ribeiro, MO; Kappke, F.

HOSPITAL N.S. CONCEIÇÃO (HNSC) E LABORATÓRIO CENTRAL DA SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE (LACEN/RS)

**Introdução:** O HNSC possui a maioria dos leitos hospitalares públicos (SUS) do sul do país e é uma das referências para HIV/AIDS no estado. Ao redor de 30 doentes por mês têm internado nos últimos anos, neste hospital, com o diagnóstico de tuberculose. A grande maioria deles é proveniente da capital e da região metropolitana onde também se originam mais da metade dos pacientes compulsoriamente notificados no RS. **Objetivo:** Mostrar os tipos de micobactérias isoladas na rotina de um hospital geral do RS em espécimes clínicos coletados rotineiramente. **Métodos:** Espécimes biológicos de pacientes com micobactérias identificados no HNSC em 1996, 1997 e 1998 foram submetidos a isolamento primário em meio de Lowenstein-Jansen após tratamento pelo método de Petroff. A identificação foi realizada pela prova da Niacina no LACEN/RS posteriormente. **Resultados:** Descreve-se a identificação de 286 espécimes com *Mycobacterium tuberculosis* e de 10 com outras *Mycobacterias* não tuberculosas provenientes de material de pacientes internados no HNSC e que foram recebidos pelo laboratório em solicitações de rotina para diagnóstico, durante 03 anos consecutivos. **Conclusão:** Em local de alta incidência de tuberculose, Porto Alegre/RS, onde nos últimos anos o número de casos vem progressivamente aumentando e cada vez mais se necessita internação para doentes com lesões extensas e estado geral comprometido, comprova-se a predominância do *Mycobacterium tuberculosis* em material isolado na rotina para diagnóstico de pacientes internados em hospital geral, mesmo com alta prevalência de HIV.

#### P-080B O PERFIL DA TUBERCULOSE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO DO RIO DE JANEIRO

Souza MMM; Toledo AS; Costa MJM; Cordeiro J; Ribeiro J; Biondi, E.

SANATÓRIO PENAL. SUPERINTENDENCIA DE SAÚDE DO DESIPE- RIO DE JANEIRO, RJ

Foram analisados 369 prontuários de pacientes internados no período de jan/97 a jun/98 no Sanatório Penal, instituição de referência para o diagnóstico e tratamento da TB no Sistema